

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Adjetivo.....	2
Os adjetivos no texto	2
Classificação do Adjetivo.....	2
Adjetivos de Relação.....	2
Formação do Adjetivo	3
Adjetivo Pátrio	3
Locução adjetiva	3
Flexão dos adjetivos	3

Adjetivo

Adjetivo é a palavra que expressa uma qualidade ou característica do ser.

→ Morfossintaxe do Adjetivo:

- > O adjetivo exerce sempre funções sintáticas relativas aos substantivos, atuando como adjunto adnominal ou como predicativo (do sujeito ou do objeto).

Locução Adjetiva

É o agrupamento de duas ou mais palavras que, ao modificar substantivo ou pronome substantivo, exerce o papel próprio de adjetivo. Em geral, a locução adjetiva resulta do encontro de preposição e substantivo (como em teor de açúcar, dor de estômago), ou preposição e advérbio (como em cardápio de hoje, pneus de trás).

Os adjetivos no texto

1) O adjetivo pode ser distanciados do substantivo sem que se altere a sua classe gramatical, alterando-se apenas a sua função sintática.

» Exemplos:

O menino doente voltou para casa.

O menino voltou para casa doente.

2) O adjetivo pode tornar-se um substantivo com a presença do artigo.

» Exemplos:

O homem velho foi atropelado.

O velho foi atropelado.

3) A posição do adjetivo em relação ao substantivo pode ocasionar variação de sentido.

» Exemplos:

Um novo médico foi contratado.

Um médico novo foi contratado.

Classificação do Adjetivo

- > **Explicativo:** exprime qualidade própria do ser.
 - » **Por exemplo:** neve fria.
- > **Restritivo:** exprime qualidade que não é própria do ser.
 - » **Por exemplo:** fruta madura.

Adjetivos de Relação

Estabelecem com o substantivo uma relação de tempo, de espaço, de matéria, de finalidade e de procedência.

» Exemplos:

Nota mensal (relação de tempo)

Movimento estudantil (relação de finalidade)

Casa paterna (relação de espaço)

Vinho português (relação de procedência)

Formação do Adjetivo

Adjetivo simples

Formado por um só radical.

» **Exemplo:** brasileiro, escuro, magro.

Adjetivo composto

Formado por mais de um radical.

» **Exemplo:** luso-brasileiro, castanho-escuro.

Adjetivo primitivo

É aquele que dá origem a outros adjetivos.

» **Exemplo:** belo, bom, feliz.

Adjetivo derivado

É aquele que deriva de outros adjetivos.

» **Exemplo:** belíssimo, bondoso.

Adjetivo Pátrio

Indica a nacionalidade ou o lugar de origem do ser.

» **Exemplos:**

Acre – acreano

Alagoas – alagoano

Amapá- amapaense

Adjetivo Pátrio Composto

Cultura afro-americana

Companhia américo-africana

Locução adjetiva

Locução = reunião de palavras. Sempre que são necessárias duas ou mais palavras para contar a mesma coisa, tem-se locução. Às vezes, uma preposição + substantivo tem o mesmo valor de um adjetivo: é a Locução Adjetiva (expressão que equivale a um adjetivo.)

aves da noite (aves noturnas)

paixão sem freio (paixão desenfreada)

Flexão dos adjetivos

Gênero dos Adjetivos

Os adjetivos concordam com o substantivo a que se referem (masculino e feminino).

> Biformes

Têm duas formas, sendo uma para o masculino e outra para o feminino.

» **Por exemplo:**

ativo e ativa, mau e má.

Se o adjetivo é composto e biforme, ele flexiona no feminino somente o último elemento.

» **Por exemplo:**

o moço norte-americano, a moça norte-americana

Exceção: surdo-mudo e surda-muda.

> Uniformes

Têm uma só forma tanto para o masculino como para o feminino.

» **Por exemplo:**

homem feliz e mulher feliz

Se o adjetivo é composto e uniforme, fica invariável no feminino.

» **Por exemplo:**

conflito político-social e desavença político-social

Número dos Adjetivos

Os adjetivos simples flexionam-se no plural de acordo com as regras estabelecidas para a flexão numérica dos substantivos simples.

Por exemplo:

mau e maus

feliz e felizes

ruim e ruins

boa e boas

Caso o adjetivo seja uma palavra que também exerça função de substantivo, ficará invariável, ou seja, se a palavra que estiver qualificando um elemento for, originalmente, um substantivo, ela manterá sua forma primitiva.

» **Exemplo:** a palavra cinza é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Ficará, então invariável. Logo: camisas cinza, ternos cinza.

Outros exemplos:

Motos vinho (mas: motos verdes)

Paredes musgo (mas: paredes brancas).

Comícios monstro (mas: comícios grandiosos).

Adjetivo composto é aquele formado por dois ou mais elementos. Normalmente, esses elementos são ligados por hífen. Apenas o último elemento concorda com o substantivo a que se refere; os demais ficam na forma masculina, singular. Caso um dos elementos que formam o adjetivo composto seja um substantivo adjetivado, todo o adjetivo composto ficará invariável.

» **Por exemplo:** a palavra rosa é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Caso se ligue a outra palavra por hífen, formará um adjetivo composto; como é um substantivo adjetivado, o adjetivo composto inteiro ficará invariável.

Por exemplo:

Camisas rosa-claro. (rosa é um substantivo adjetivado)

Ternos rosa-claro. (rosa é um substantivo adjetivado)

Olhos verde-claros. (verde é um adjetivo)

Calças azul-escuras e camisas verde-mar. (azul e verde são adjetivos)

Telhados marrom-café e paredes verde-claras. (marrom e verde são adjetivos)

Fique Ligado

- > Azul-marinho, azul-celeste, ultravioleta e qualquer adjetivo composto iniciado por cor-de-... são sempre invariáveis.
- > Os adjetivos compostos surdo-mudo e pele-vermelha têm os dois elementos flexionados.

Grau do Adjetivo

Os adjetivos flexionam-se em grau para indicar a intensidade da qualidade do ser. São dois os graus do adjetivo: o comparativo e o superlativo.

> Comparativo

Nesse grau, comparam-se a mesma característica atribuída a dois ou mais seres ou duas ou mais características atribuídas ao mesmo ser. O comparativo pode ser de igualdade, de superioridade ou de inferioridade.

> 1) Sou tão alto como você. Comparativo De Igualdade

No comparativo de igualdade, o segundo termo da comparação é introduzido pelas palavras como, quanto ou quão.

> 2) Sou mais alto (do) que você. Comparativo De Superioridade Analítico

No comparativo de superioridade analítico, entre os dois substantivos comparados, um tem qualidade superior. A forma é analítica porque pedimos auxílio a “mais...do que” ou “mais...que”.

> 3) O Sol é maior (do) que a Terra. Comparativo De Superioridade Sintético

→ Alguns adjetivos possuem, para o comparativo de superioridade, formas sintéticas, herdadas do latim. São eles:

bom - melhor	pequeno - menor
mau - pior	alto - superior
grande - maior	baixo - inferior

Fique Ligado

- > a) As formas menor e pior são comparativos de superioridade, pois equivalem a mais pequeno e mais mau, respectivamente.
- > b) Bom, mau, grande e pequeno têm formas sintéticas (melhor, pior, maior e menor), porém, em comparações feitas entre duas qualidades de um mesmo elemento, deve-se usar as formas analíticas mais bom, mais mau, mais grande e mais pequeno.

» **Por exemplo:** Pedro é maior do que Paulo - Comparação de dois elementos.

Pedro é mais grande que pequeno - comparação de duas qualidades de um mesmo elemento.

> 4) Sou menos alto (do) que você. Comparativo De Inferioridade

Sou menos passivo (do) que tolerante.

> Superlativo

O superlativo expressa qualidades num grau muito elevado ou em grau máximo. O grau superlativo pode ser absoluto ou relativo e apresenta as seguintes modalidades:

Superlativo Absoluto

Ocorre quando a qualidade de um ser é intensificada, sem relação com outros seres.

Analítica: a intensificação se faz com o auxílio de palavras que dão ideia de intensidade (advérbios).

» **Por exemplo:** O secretário é muito inteligente.

Sintética: a intensificação se faz por meio do acréscimo de sufixos.

» **Por exemplo:**

O secretário é inteligentíssimo.

Superlativo Relativo

Ocorre quando a qualidade de um ser é intensificada em relação a um conjunto de seres. Essa relação pode ser:

De Superioridade: Clara é a mais bela da sala.

De Inferioridade: Clara é a menos bela da sala.

EXERCÍCIOS

Leia o texto a seguir:

Primavera

(P.1) A primavera chegará, mesmo que ninguém mais saiba seu nome, nem acredite no calendário, nem possua jardim para recebê-la. A inclinação do sol vai marcando outras sombras; e os habitantes da mata, essas criaturas naturais que ainda circulam pelo ar e pelo chão, começam a preparar sua vida para a primavera que chega.

(P.2) Finos clarins que não ouvimos devem soar por dentro da terra, nesse mundo confidencial das raízes, - e arautos sutis acordarão as cores e os perfumes e a alegria de nascer, no espírito das flores.

(P.3) Há bosques de rododendros que eram verdes e já estão todos cor-de-rosa, como os palácios de Jaipur. Vozes novas de passarinhos começam a ensaiar as árias tradicionais de sua nação. Pequenas borboletas brancas e amarelas apressam-se pelos ares, - e certamente conversam: mas tão baixinho que não se entende.

(P.4) Oh! Primaveras distantes, depois do branco e deserto inverno, quando as amendoeiras inauguram suas flores, alegremente, e todos os olhos procuram pelo céu o primeiro raio de sol.

(P.5) Esta é uma primavera diferente, com as matas intactas, as árvores cobertas de folhas, - e só os poetas, entre os humanos, sabem que uma Deusa chega, coroada de flores, com vestidos bordados de flores, com os braços carregados de flores, e vem dançar neste mundo cálido, de incessante luz.

(P.6) Mas é certo que a primavera chega. É certo que a vida não se esquece, e a terra maternalmente se enfeita para as festas da sua perpetuação.

(P.7) Algum dia, talvez, nada mais vai ser assim. Algum dia, talvez, os homens terão a primavera que desejarem, no momento em que quiserem, independentes deste ritmo, desta ordem, deste movimento do céu. E os pássaros serão outros, com outros cantos e outros hábitos, - e os ouvidos que por acaso os ouvirem não terão nada mais com tudo aquilo que, outrora, se entendeu e amou.

(P.8) Enquanto há primavera, esta primavera natural, prestemos atenção ao sussurro dos passarinhos novos, que dão beijinhos para o ar azul. Escutemos estas vozes que andam nas árvores, caminhemos por estas estradas que ainda conservam seus sentimentos antigos: lentamente estão sendo tecidos os manacás roxos e brancos; e a eufórbia se vai tornando pulquíssima, em cada coroa vermelha que desdobra. Os casulos brancos das gardêneas ainda estão sendo enrolados em redor do perfume. E flores agrestes acordam com suas roupas de chita multicolor.

(P.9) Tudo isto para brilhar um instante, apenas, para ser lançado ao vento, - por fidelidade à obscura semente, ao que vem, na rotação da eternidade. Saudemos a primavera, dona da vida - e efêmera.

(MEIRELES, Cecília. "Cecília Meireles - Obra em Prosa?", Vol. 1. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1998, p. 366.)

- 01.** A opção em que estão expressos, respectivamente, os sinônimos dos adjetivos em destaque acima é:
- I.** “...e vem dançar neste mundo CÁLIDO, de incessante luz.” (5º §)
 - II.** “...e a eufórbia se vai tornando PULQUÉRRIMA, em cada coroa vermelha que desdobra.” (8º §)
 - III.** “Saudemos a primavera, dona da vida — e EFÊMERA.” (9º §)
- a)** caloroso / belíssima / passageira.
 - b)** apaixonado / riquíssima / interminável.
 - c)** experiente / amabilíssima / momentânea.
 - d)** astucioso / agradabilíssima / precedoura.
- 02.** “A realidade não é bela nem feia, nem justa nem injusta, nem exultante nem deprimente, não há maniqueísmo.”
- O par de palavras abaixo que obedece ao mesmo padrão dos adjetivos (bela/feia, justa/injusta, exultante/deprimente) no segmento destacado é:
- a)** transferido/mantido;
 - b)** inédito/desconhecido;
 - c)** impávido/orgulhoso;
 - d)** eficaz/eficiente;
 - e)** habitual/inóspito.
- 03.** Assinale a opção que indica o adjetivo que é classificado como adjetivo de relação
- a)** “Como é linda a primavera!”.
 - b)** “A praça está cheia de flores e borboletas”.
 - c)** “O ar está mais tépido...”.
 - d)** “as pessoas trocam as roupas por outras mais leves”
 - e)** “como se pode ficar livre dessa alienação escolar?”

GABARITO

- 01 - A
- 02 - A
- 03 - E